

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR											
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito			Eficácia Ponderação: 50%		Eficiência Ponderação : 30%		Qualidade Ponderação : 20%			
	Quantitativa			0%							
	Qualitativa			Desempenho BOM; SATISFATÓRIO; INSUFICIENTE							
Grau de realização Parâmetros e Objetivos											
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro		Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)			
EFICÁCIA	0,0%										
OP1 Contribuir para eliminação de situações de carência ou de indignidade habitaci	50%	50%		25%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE			
OP2 Disponibilizar apoios e incentivos ao arrendamento habitacional		50%		25%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE			
EFICIÊNCIA	0,0%										
OP3 Promover a reabilitação do edificado	30%	100%		30%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE			
QUALIDADE	0,0%										
OP4 Qualificar os recursos humanos e a prestação de serviços	20%	100%		20%	0%	0%	Não atingiu				
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes						80%			
RECURSOS HUIMANOS								Dias úteis de N	226		
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	4	904	80	0	0	0	-4	0%	0%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	38	8588	608	0	0	0	-38	0%	0%	
Técnico Superior	12	379	85654	4548	0	0	0	-379	0%	0%	
Especialistas de Informática	12	5	1130	60	0	0	0	-5	0%	0%	
Técnicos de Informática	8	1	226	8	0	0	0	-1	0%	0%	
Assistente Técnico	8	87	19662	696	0	0	0	-87	0%	0%	
Assistente Operacional	5	5	1130	25	0	0	0	-5	0%	0%	
Total		519	117.294	6.025	0	0	0	-519	0%	0%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.n-5	Efetivos 31.12.n-4	Efetivos 31.12.n-3	Efetivos 31.12.n-2	Efetivos n-1		Previsto n	Efetivos 30.06.n	Efetivos 30.09.n	Efetivos 30.12.n
		290	195	267	307	308		519			
RECURSOS FINANCEIROS											
DESIGNAÇÃO		Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução			
				30.06.n	30.09.n	31.12.n					
Orçamento de Funcionamento (OF)		35.928.097,00 €	31.111.774,00 €	- €	- €	- €	31.111.774,00 €	0%			
Despesas c/ Pessoal		15.639.111,00 €	15.639.111,00 €				15.639.111,00 €	0%			
Aquisições de Bens e Serviços		5.767.381,00 €	1.939.838,00 €				1.939.838,00 €	0%			
Outras despesas correntes		7.262.653,00 €	6.273.873,00 €				6.273.873,00 €	0%			
Despesas de Capital		7.258.952,00 €	7.258.952,00 €				7.258.952,00 €	0%			
Orçamento de Investimento (OI)		1.112.230.103,00 €	1.093.331.619,00 €	- €	- €	- €	1.093.331.619,00 €	0%			
Despesas c/ Pessoal		2.881.274,00 €	2.881.274,00 €				2.881.274,00 €	0%			
Aquisições de Bens e Serviços		19.649.335,00 €	8.327.756,00 €				8.327.756,00 €	0%			
Outras despesas correntes		15.775.680,00 €	15.775.680,00 €				15.775.680,00 €	0%			
Despesas de Capital		1.073.923.814,00 €	1.066.346.909,00 €				1.066.346.909,00 €	0%			
Outras despesas		284.886.362,00 €	250.642.061,00 €				250.642.061,00 €	0%			
Total (OF+OI+OD)		1.433.044.562,00 €	1.375.085.454,00 €	- €	- €	- €	1.375.085.454,00 €	0%			

Ref.º.	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	N.º de contratos de arrendamento habitacional celebrados	DGPA	Σ do n.º de contratos de arrendamento habitacional celebrados no ano	PLGP	Melhor resultado alcançado, face aos meios existentes.
Ind2	N.º de habitações aprovadas no âmbito do Programa 1.º Direito (não incluídas no PRR)	DPAH	Σ do N.º de candidaturas aprovadas no ano	EDOC	Regra Convencionada de 125% (Meta+Tolerância).
Ind3	N.º de beneficiários subvencionados no âmbito do Programa Porta 65 (Porta 65 jovem e Porta 65+)#1	GAA	Σ N.º de candidaturas que tenham pelo menos um pagamento efetuado no ano de 2025	BD P65	Melhor resultado alcançado, face aos meios existentes.
Ind4	N.º de contratos ativos no âmbito do Programa de Apoio ao Arrendamento #3	GAA	Σ N.º de contratos ativos pelo menos uma vez no ano de 2025	BD PAA	Melhor resultado alcançado, face aos meios existentes.
Ind5	N.º de candidaturas subvencionadas no âmbito Programa Compensação aos Senhorios #2	GAA	Σ n.º de candidaturas com pelo menos um pagamento efetuado no ano de 2025	BD PCS	Regra Convencionada de 125% (Meta+Tolerância).
Ind6	N.º de habitações abrangidas por operações de reabilitação de partes comuns de edifícios (grande reabilitação) #3	DRP	Σ N.º de habitações abrangidas por operações de reabilitação de partes comuns de edifícios com data de receção provisória no ano de 2025	PLGP	Melhor resultado alcançado, face aos meios existentes.
Ind7	N.º de habitações vagas reabilitadas (parte privativa) #3	DRP	Σ N.º de habitações vagas reabilitadas com data de receção provisória no ano de 2025	PLGP	Regra Convencionada de 125% (Meta+Tolerância).
Ind8	N.º de projetos de reabilitação concluídos	DRP	Σ N.º de projetos com data de entrega no ano de 2025	PLGP	Regra Convencionada de 125% (Meta+Tolerância).
Ind9	Prazo para apresentação de Relatório sobre o questionário de avaliação dos serviços de atendimento (n.º de dias)	DRHAG	N.º de dias decorridos até à apresentação de Relatório	EDOC	Regra Convencionada de 75% para indicadores de incremento negativo.
Ind10	% dos trabalhadores com frequência de ações de formação ou de autoformação	DRHAG	N.º de trabalhadores que realizaram ações de formação ou de autoformação no ano/N.º total de trabalhadores x 100 (%)	Easyvista	Regra Convencionada de 125% (Meta+Tolerância).
NOTAS EXPLICATIVAS:					
#1	A Meta definida para o ano de 2025, contempla o Porta 65 Jovem e o Porta 65+, sendo que este indicador não foi considerado conjuntamente em ciclos de gestão anteriores. Assim, os valores dos anos N-2 e N-1 dizem respeito apenas ao Porta 65 Jovem. Optou-se por se considerar estes valores como referenciais dado que no conjunto dos beneficiários do Programa Porta 65, as subvenções atribuídas ao abrigo do Porta 65 + são ainda pouco expressivas. Acresce ainda informar que o histórico do indicador diz respeito aos apoios concedidos ao abrigo fo Porta 65 jovem.				
#2	Indicador sem histórico. Estre Programa foi lançado no ano de 2024. O grau de incerteza relativo a este indicador, determinou que fosse considerada uma tolerância de 1.000 candidaturas				
#3	Dado que ainda não está consolidada a execução do ano de 2024, optou-se por, no ano N-1 considerar o valor apurado na monitorização do QUAR ao 3.º T 2024				